

# **Relatório Preliminar<sup>1</sup> de Macroprocesso Ensino-Aprendizagem 2020/2021**



---

<sup>1</sup> Revisto após conclusão do ano lectivo 2020/2021, em setembro, para atualização dos dados.

## ÍNDICE

---

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>4</b>
<b>2. CONCEÇÃO E APROVAÇÃO DE OFERTA FORMATIVA</b>	<b>6</b>
<b>3. ENSINO, APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO</b>	<b>9</b>
<b>4. ADMISSÃO, PROGRESSÃO, RECONHECIMENTO E CERTIFICAÇÃO</b>	<b>12</b>
<b>5. MONITORIZAÇÃO CONTÍNUA E REVISÃO PERIÓDICA DE CURSOS</b>	<b>16</b>
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES</b>	

## REVISÃO DOCUMENTAL

---

REVISÃO DO DOCUMENTO			
Versão	Alteração	Por	Data
1.0	Emissão do documento	GMP_EA	2021.JUN.30

## 1. INTRODUÇÃO

---

O ISEC Lisboa, à semelhança de outras IES, tem vindo a criar, implementar e a desenvolver procedimentos que permitam a garantia e a melhoria contínua da qualidade nas diferentes dimensões de atuação. Decorrente de uma reflexão alargada sobre o sistema de Garantia da Qualidade e sobre a ação do Gabinete de Qualidade, procedeu-se a alterações na forma de entender o Sistema de Garantia de Qualidade do ISEC Lisboa, levando a uma revisão constante deste e da sua Política de Qualidade.

Neste seguimento, o ISEC Lisboa adotou uma abordagem por processos para a implementação do seu SIGQ, que se tem vindo a consolidar de forma consistente. Estes processos, que correspondem a todo o conjunto de atividades inter-relacionadas, às quais são alocados recursos materiais e humanos para converter elementos de entrada em elementos de saída com valor acrescentado, permitiram o SIGQ ISEC Lisboa assentar numa lógica transversal, proporcionando uma melhor compreensão da forma como as atividades interatuam e maior facilidade na definição de indicadores.

Um dos processos nucleares do SIGQ do ISEC Lisboa é o macroprocesso de Ensino-Aprendizagem, vertente que se revela como a atividade principal do ISEC Lisboa, pelo que é necessário desenvolver e implementar procedimentos, através de vários instrumentos que permitam perceber o ajustamento da oferta formativa às necessidades e expectativas da sociedade e do mercado de trabalho e, simultaneamente, monitorizar o seu funcionamento, com vista a assegurar elevados padrões de qualidade e a respetiva melhoria contínua.

Sendo o Ensino Superior um sistema e o Ensino e Aprendizagem o principal processo desse sistema, podem-se considerar os estudantes, as suas necessidades, expectativas e interesses como impulsionadores da atividade das IES que, através da oferta formativa, das suas infraestruturas e recursos humanos procuram corresponder a essas expectativas e necessidades, sempre numa perspetiva de constante melhoria do ensino e formação prestados. Neste sentido, o ISEC Lisboa procede à avaliação dos cursos, das unidades curriculares e do desempenho dos docentes, através da aplicação de vários instrumentos de monitorização aos estudantes, aos novos alunos, aos docentes e aos diplomados. Esta autoavaliação, através de dados quantificáveis, permite avaliar o estado desta vertente, contribuindo para a melhoria do processo de Ensino e Aprendizagem do ISEC Lisboa.

## 1. INTRODUÇÃO

---

Por outro lado, a avaliação solicitada aos diplomados, que são o resultado da atividade do Instituto, permite aferir a adequação da oferta formativa à sociedade e ao mercado de trabalho, promovendo a melhoria das competências dos estudantes e o aumento da satisfação das necessidades e expectativas de todas as partes interessadas neste processo.

O presente relatório, na sua versão preliminar, pretende dar conta não só da atividade do SIGQ ISEC Lisboa no que respeita ao macroprocesso de Ensino-Aprendizagem, como refletir sobre os resultados obtidos a partir dos vários procedimentos de avaliação/monitorização/acompanhamento desenvolvidos pelo SIGQ ISEC Lisboa e, finalmente, tecer considerações finais e propor recomendações sobre estes mesmos procedimentos e propostas de melhoria. Desta forma, encontra-se organizado de acordo com os subprocessos nucleares do macroprocesso de Ensino-Aprendizagem, a saber:

1. Conceção e Aprovação da oferta formativa;
2. Ensino, Aprendizagem e Avaliação;
3. Admissão, Progressão, Reconhecimento e Certificação;
4. Monitorização Contínua e Revisão Periódica de Cursos.

## 2. CONCEÇÃO E APROVAÇÃO DE OFERTA FORMATIVA

---

A definição de procedimentos nos processos de criação, alteração e extinção de ciclos de estudos é fundamental para manter os padrões de qualidade no ensino de qualquer IES. Neste sentido, o ISEC Lisboa caracteriza-se, desde a sua génese, pela análise das necessidades do mercado de trabalho e pelo esforço de atualização e aposta em áreas inovadoras, numa ligação permanente com as empresas, a indústria e as necessidades de mão de obra qualificada. Este esforço requer, também, um ajustamento frequente da oferta formativa, incluindo a substituição de alguns cursos, alteração e criação de novos cursos ou a alteração dos planos de estudos em funcionamento.

Para este efeito o SIGQ ISEC Lisboa dispõe de mecanismos de apoio à criação, alteração e extinção de ciclos de estudos, nomeadamente:

- é feito um levantamento prévio ou diagnóstico de necessidades de formação locais/regionais/nacionais, que é expresso na proposta do CE;
- são seguidas as normas legais, estatutárias e regulamentares, designadamente as que se referem ao paradigma de Bolonha, ao sistema de créditos ECTS e às competências e intervenções necessárias dos vários órgãos do ISEC Lisboa;
- são seguidas as recomendações e orientações das entidades tutelares competentes, designadamente da A3ES e da DGES;
- são sempre envolvidos a coordenação de curso e órgãos técnico-científicos e pedagógicos, bem como o próprio GAGQ;
- recolhem-se e são integrados os contributos de antigos estudantes, empregadores e outras partes interessadas relevantes, através de resultados de inquéritos, análises SWOT e reuniões presenciais;
- existe um procedimento formal de conceção e aprovação final de nova oferta formativa, que está definido e implementado no Manual de Procedimentos para Criação de Novos Ciclos de Estudos e Formações Não Conferentes de Grau;
- estão definidos e implementados os procedimentos de monitorização da qualidade pedagógica, de avaliação/acreditação de ciclos de estudos, de alteração de planos de estudos e de criação de novos ciclos de estudos;
- são privilegiadas oportunidades de experiência profissional na área de formação, de forma estruturada (estágios ou períodos de formação em contexto de trabalho) sempre que aplicável;

## 2. CONCEÇÃO E APROVAÇÃO DE OFERTA FORMATIVA

- são analisadas e consideradas as reais necessidades do mercado de trabalho na área em que se pretende apresentar uma nova oferta formativa, designadamente, o contributo da mesma para a empregabilidade e a preparação dos estudantes para o mercado de trabalho.

Para além dos dispositivos apresentados e que permitem um acompanhamento dos processos de criação, alteração e acreditação dos ciclos de estudos, o SIGQ ISEC Lisboa prevê a revisão cíclica dos resultados e a aferição do cumprimento dos objetivos de ensino e de aprendizagem através de um conjunto de indicadores monitorizados no âmbito da criação, alteração e acreditação de ciclos de estudos e demais ofertas formativas. Apesar de esta monitorização ter como base o período temporal de 4 anos, correspondente aos planos de desenvolvimento estratégico, opta-se por apresentar os resultados referentes ao 1º e 2º ano de monitorização, o que contribuirá para um acompanhamento e aferição atempada no que respeita aos processos de criação, alteração e acreditação da oferta formativa.

Assim, no ano letivo de 2020/2021, foram propostos dois Novos Ciclos de Estudo em EaD (Na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 133/2019, de 3 de setembro), o Mestrado em Gestão e Administração Local e o Mestrado em Gestão Aeronáutica (Tabela 1). Foram, igualmente propostas 6 formações ao nível das Pós-graduações e cursos de especialização (Tabela 2).

Tabela 1 Novos Ciclos de Estudo | Nº Estudantes

N.º de novos ciclos de estudos	N.º de estudantes
2	Em avaliação

Tabela 2 Novas Pós-Graduações e Cursos de Especialização | Nº Estudantes

N.º de novas PG e Cursos de Especialização	N.º de estudantes em novas PG
Robotic Process Automation	7
Curso de Especialização em Análise de Dados e Modelos de previsão em Economia e Finanças	A iniciar no ano letivo 2021/2022
Terapia Visual e Treino Visual Desportivo	A iniciar no ano letivo 2021/2022
Ensino Outdoor	A iniciar no ano letivo 2021/2022
Animação Científica	A iniciar no ano letivo 2021/2022
Gestão de Serviços Partilhados	A iniciar no ano letivo 2021/2022

## 2. CONCEÇÃO E APROVAÇÃO DE OFERTA FORMATIVA

---

No ano letivo de 2020/2021 há um total de 7 Pós-Graduações e Cursos de Especialização em funcionamento no ISEC Lisboa, tendo sido propostas, como referido acima, neste mesmo ano letivo mais 6 Pós-graduações em várias áreas científicas. Frequentaram as PG e Cursos de Especialização do ISEC Lisboa, no ano letivo de 2020/2021, um total de 146 estudantes, sendo os dados referentes às novas Pós-graduações e Cursos de Especialização, os que se apresentam na [Tabela 2](#).

Das novas Pós-graduações propostas no ano letivo de 2020/2021, a PG em Robotic Process Automation e a PG em Ensino Outdoor, contaram com a participação de parceiros externos na conceção da nova oferta formativa, a saber:

- CESICP - Centro de Estudos de Segurança da Informação, Cibersegurança e Privacidade;
- Rumos – Formação e Serviços em Tecnologias de Informação;
- Lutra – Educação, Natureza e Sustentabilidade.

### 3. ENSINO, APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

---

Com vista à real implementação do princípio da centralidade do estudante no processo de ensino-aprendizagem e do papel do corpo docente como facilitador desta centralidade da aprendizagem nos estudantes, o SIGQ-ISEC Lisboa dispõe de mecanismos de monitorização e melhoria contínua referentes ao ensino, aprendizagem e avaliação, a saber:

- são considerados e usados diferentes métodos de ensino e aprendizagem, em conformidade com as necessidades concretas dos estudantes, por um lado, e com os objetivos de aprendizagem por outro, designadamente flexibilidade curricular, diferenciação pedagógica e ensino tutorial;
- são previstos percursos flexíveis de aprendizagem, para atender à diversidade de estudantes e das suas necessidades. Sempre que possível é dada formação específica aos docentes para os dotar das competências necessárias para acompanhar os estudantes com necessidades educativas especiais;
- os métodos de ensino e aprendizagem são avaliados de forma regular e sistemática, através dos inquéritos de monitorização pedagógica realizados semestralmente a todas as UC lecionadas em todos os ciclos de estudos do ISEC Lisboa. Em função dos resultados obtidos, os métodos de ensino e aprendizagem são ajustados;
- é assegurado o tempo de trabalho autónomo do estudante, garantindo-se, simultaneamente, a orientação e apoio adequados pelos docentes, quer a nível da realização de orientações tutoriais presenciais, quer através das ferramentas e tecnologias disponíveis como o e-mail, o moodle e o *elearning*;
- o respeito mútuo na relação estudante-docente é promovido, dispondo o ISEC Lisboa de um Código de Conduta aprovado, implementado e divulgado por toda a sua comunidade académica;
- os alunos dispõem de vários mecanismos para apresentar reclamações, quer presenciais, quer por escrito, quer através da plataforma “Requerimentos” a que podem aceder através do sítio de internet do ISEC Lisboa. As reclamações são objeto de análise e tratamento pelo Secretário-Geral do ISEC Lisboa e são objeto de um relatório anual onde é feita a análise do conjunto das reclamações recebidas, o qual é enviado ao Conselho de Direção do ISEC Lisboa, para análise e implementação de melhorias;
- o ISEC Lisboa dispõe de regulamentos que definem de forma clara, direta e transparente os métodos e regras de avaliação, as circunstâncias inerentes à avaliação, bem como, prazos e procedimentos para interposição de recurso de classificações. Os referidos

### 3. ENSINO, APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

---

regulamentos estão aprovados, implementados e divulgados por toda a comunidade académica e disponíveis para consulta no sítio de internet do ISEC Lisboa. A aplicação destes regulamentos é, ainda, monitorizada de três em três anos pelos órgãos competentes, através de relatório a enviar ao Conselho de Direção do ISEC Lisboa;

- os resultados das avaliações parcelares são divulgados aos estudantes através da plataforma SIGES da Digitalis, através da qual o aluno pode ir recebendo feedback sobre o seu desempenho ao longo do período letivo;
- existem ações de formação pedagógica periódicas para os docentes, relacionadas com novos modelos de ensino e aprendizagem, avaliação e otimização do uso de tecnologias neste âmbito.

A monitorização da qualidade do ensino e da aprendizagem realiza-se de acordo com uma abordagem a vários níveis sucessivos de avaliação: a Unidade Curricular, o Curso e a Escola, sendo produzidos relatórios semestrais e/ou anuais que analisam os pontos anteriormente descritos e propõem ações corretivas quando necessário, de modo a contribuir para a melhoria contínua da qualidade do ensino.

No que respeita ao conjunto de indicadores que são monitorizados no âmbito do ensino, aprendizagem e avaliação, apresentam-se apenas os resultados dos indicadores apurados pelo GAGQ até ao momento nas várias dimensões e algumas recomendações decorrentes destes mesmos resultados. Da mesma forma e atendendo à versão preliminar do presente relatório, algumas das recomendações e propostas a apresentar serão objeto de revisão aquando da versão final do relatório do Macroprocesso Ensino-Aprendizagem, a apresentar no final do mês de setembro.

#### ***Abandono Escolar***

O Relatório de Abandono Escolar no ano letivo 2020/2021, teve em conta a categorização em alunos internos e alunos externos. Do universo dos 279 alunos que desistiram e/ou não renovaram a matrícula no presente ano letivo, apenas 145 alunos (52% de taxa de resposta), responderam ao inquérito. Como tal, os resultados relativos ao abandono escolar, dizem respeito a este número de respostas.

### 3. ENSINO, APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Verificou-se que dos 145 alunos contactados e que estavam inscritos no ano letivo 2019/2020 não renovaram a matrícula no ano letivo seguinte (2020/2021), dos quais 120 alunos (83% de alunos) eram alunos internos e 25 alunos (17%) eram alunos externos, [Figura 1](#).



Figura 1 Número de estudantes em situação de desistência

Entre as razões apresentadas pelos estudantes para a não renovação da sua matrícula, foram apuradas as evidenciadas na [Figura 2](#). Apurou-se ainda o sucesso escolar dos alunos em situação de desistência ([Figura 3](#)).

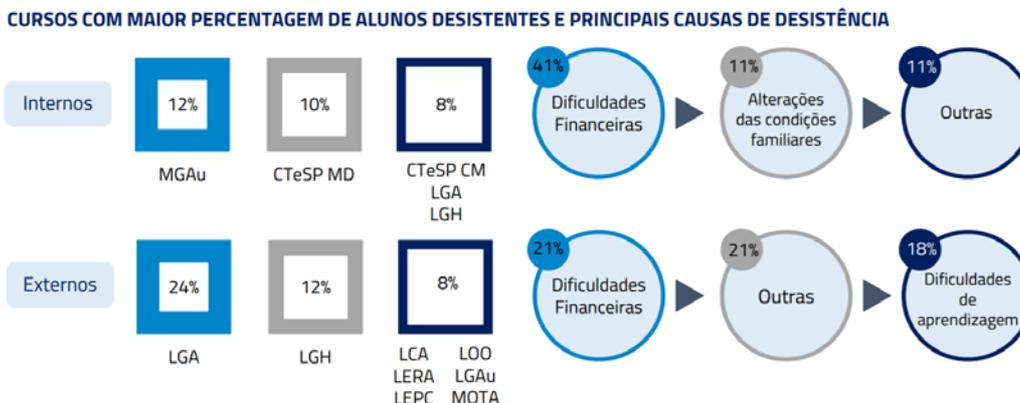


Figura 2 Percentagem de alunos em situação de desistência, por curso e principais causas de desistência

#### SUCESSO ESCOLAR (Nº DE ALUNOS COM APROVAÇÃO ÀS UC)

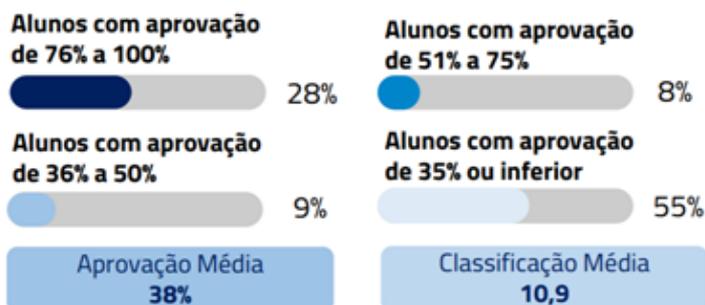


Figura 3 Taxa de sucesso escolar dos alunos em situação de desistência

## 4. ADMISSÃO, PROGRESSÃO, RECONHECIMENTO E CERTIFICAÇÃO

No que respeita ao subprocesso de admissão, progressão, reconhecimento e certificação, apresentam-se os dados recolhidos e analisados pelo GAGQ no que respeita ao ano letivo 2020/2021. Apresentam-se, primeiramente a síntese dos resultados referentes a admissões (Figura 4 a 7).

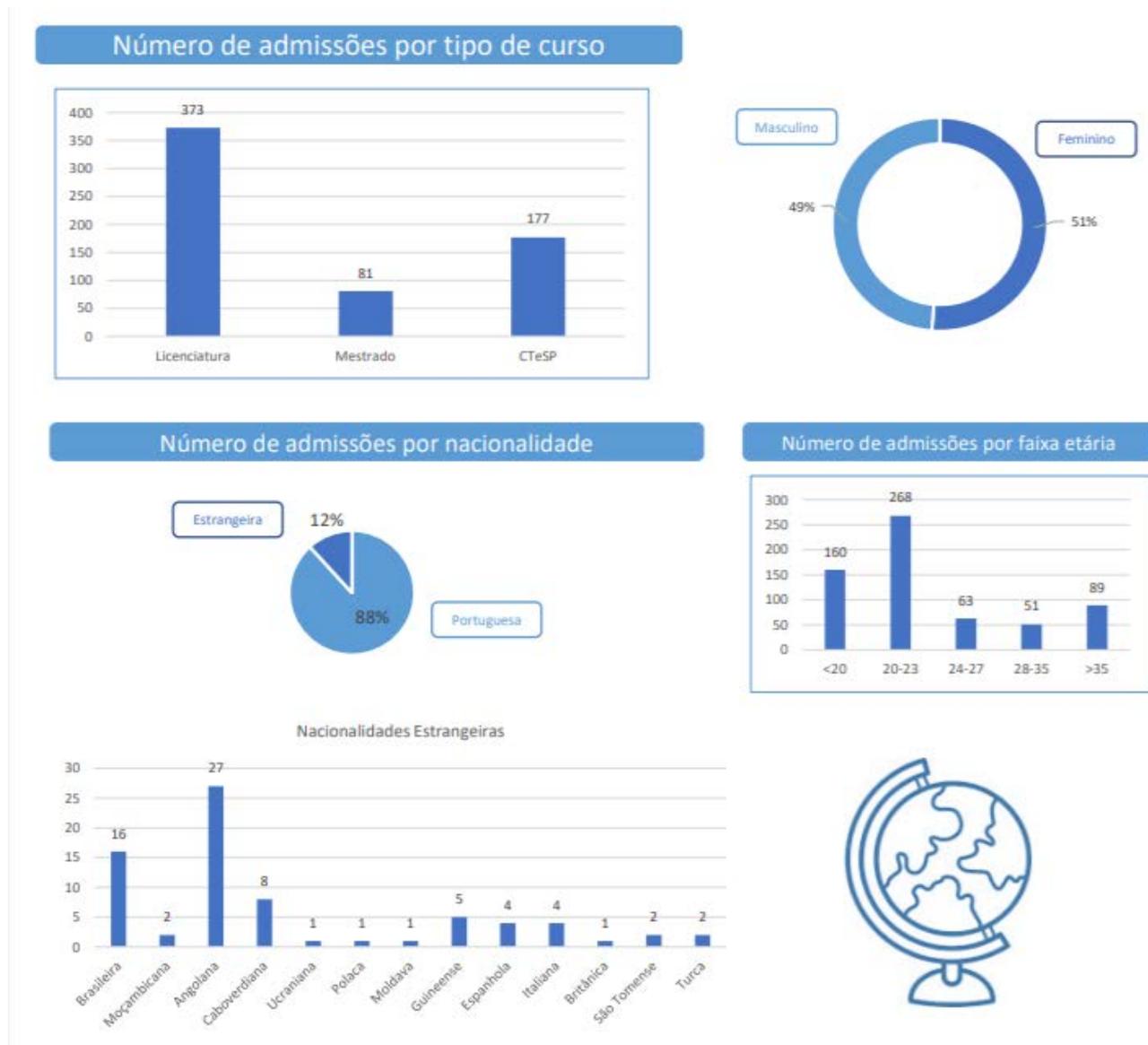


Figura 4 Estudantes admitidos por tipo de curso, nacionalidade, faixa etária e sexo.

## 4. ADMISSÃO, PROGRESSÃO, RECONHECIMENTO E CERTIFICAÇÃO

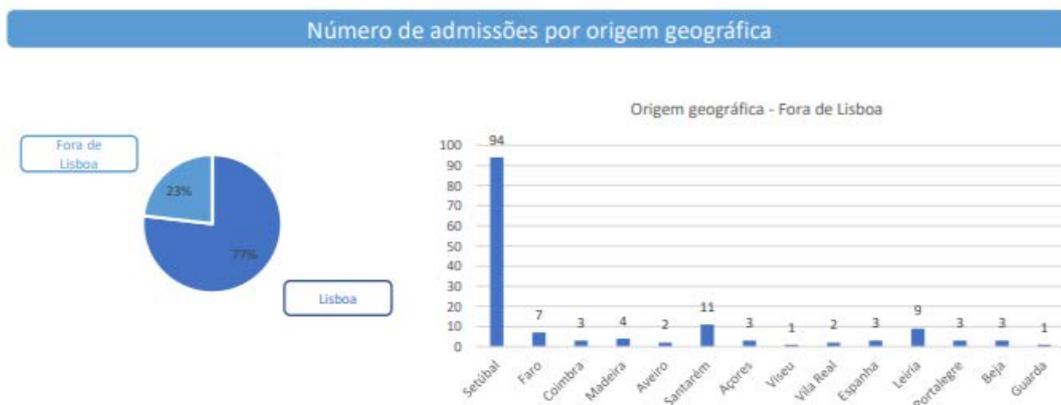


Figura 5 Origem geográfica dos estudantes nacionais

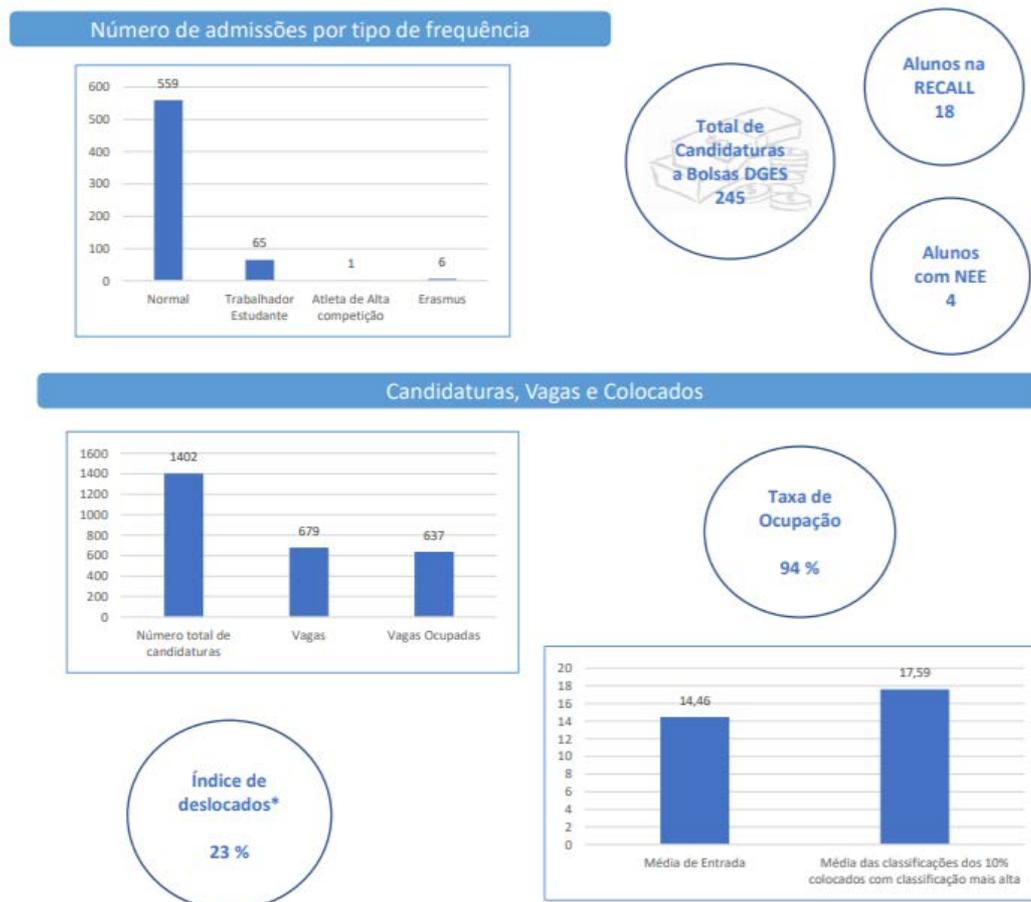


Figura 6 Estudantes admitidos por tipo de frequência, classificação média, Bolsas e Estudantes com NEE

Para além dos dados aqui apresentados, é feito um levantamento mais detalhado, a partir do qual o GAGQ redige um relatório síntese sobre os estudantes com Necessidades Educativas e Especiais e estudantes com atribuição de bolsa.

## 4. ADMISSÃO, PROGRESSÃO, RECONHECIMENTO E CERTIFICAÇÃO

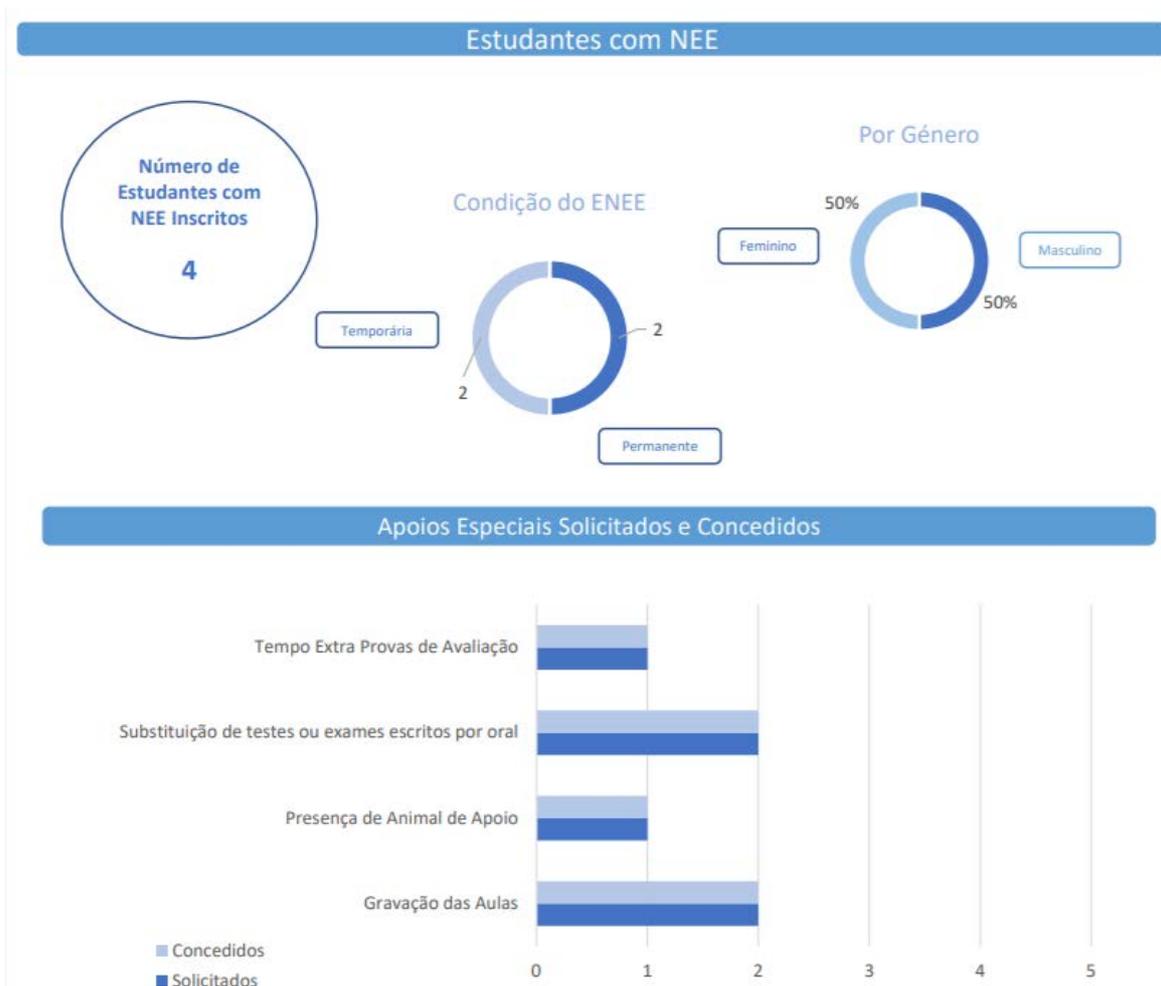


Figura 7 Estudantes com NEE: Condição, Sexo e Apoios solicitados

### Empregabilidade

No que respeita à dimensão da empregabilidade, como é possível observar pelos vários relatórios e relatórios-síntese produzidos pelo GAGQ, praticamente todos os indicadores preconizados no MQ são objeto de levantamento e análise consistente com uma preocupação com a melhoria contínua da resposta do ISEC Lisboa para a sua oferta formativa. Apresentam-se de seguida alguns destes resultados (Figura 8 e 9).

## 4. ADMISSÃO, PROGRESSÃO, RECONHECIMENTO E CERTIFICAÇÃO

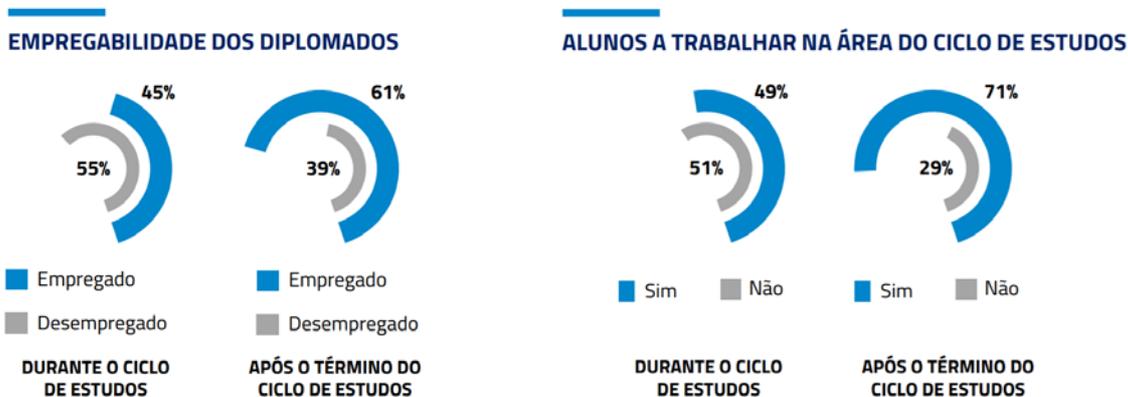


Figura 8 Taxa de empregabilidade dos diplomados ISEC Lisboa

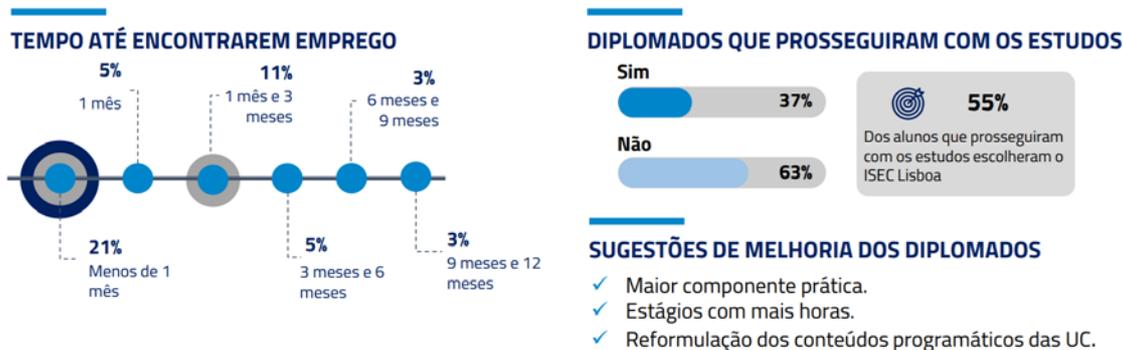


Figura 9 Tempo de espera até emprego na área e taxa de estudantes que prosseguem estudos.

## 5. MONITORIZAÇÃO CONTÍNUA E REVISÃO PERIÓDICA DE CURSOS

---

O ISEC Lisboa tem uma preocupação constante de atualização dos conteúdos, programas, objetivos e métodos de ensino/aprendizagem baseada na análise quer dos questionários que são realizados a estudantes, docentes e empregadores, quer fruto dos debates e reuniões que as coordenações de curso e direções de escola realizam, bem como, fruto da evolução e estado da arte dos temas tratados.

Os procedimentos base que dão origem a esta atualização estão associados, por um lado, ao procedimento de atualização de conteúdos das UC dos cursos, já referidos acima, e, por outro, ao estabelecimento de processos de autoavaliação dos ciclos de estudos. Tanto nos processos de autoavaliação, como nos processos de revisão periódica, a monitorização contínua, é efetuada com o maior envolvimento dos estudantes, desde logo porque esses processos partem dos resultados dos inquéritos de monitorização pedagógica que refletem o grau de satisfação com o processo de ensino-aprendizagem.

No âmbito da monitorização contínua e revisão periódica de cursos, o SIGQ-ISEC Lisboa dispõe de mecanismos de monitorização, a saber

- a) a atualidade dos cursos à luz da investigação mais recente no domínio disciplinar em causa, é assegurada através da revisão anual da FUC no Conselho Técnico-Científico;
- b) nos processos de autoavaliação são envolvidos estudantes, docentes e parceiros externos que, através de reuniões presenciais e metodologias como a análise SWOT, refletem sobre as novas necessidades da sociedade e do mercado de trabalho;
- c) os resultados da monitorização pedagógica efetuada (carga de trabalho dos estudantes, avaliação, satisfação dos estudantes, ambiente de aprendizagem, necessidades do curso), são integrados nos momentos de autoavaliação dos ciclos de estudos;
- d) os resultados dos inquéritos de satisfação global efetuados, são integrados nos momentos de autoavaliação dos ciclos de estudos;
- e) as comissões de autoavaliação de ciclos de estudos conferentes de grau (licenciaturas e mestrados) são obrigatoriamente integradas por um membro do GAGQ e por um estudante do curso em questão;
- f) o ISEC Lisboa estabelece um calendário quadrienal com a previsão da calendarização da revisão de cada ciclo de estudos e demais ofertas formativas.

Atendendo aos indicadores em análise no subprocesso referente à monitorização contínua e revisão periódica dos cursos, apresenta-se na seguinte tabela os resultados apurados.

## 5. MONITORIZAÇÃO CONTÍNUA E REVISÃO PERIÓDICA DE CURSOS

Tabela 3 Resultados dos indicadores em análise no subprocesso em apreço

Indicador	Ano letivo 2019/2020	Ano letivo 2020/2021
Nº de ciclos de estudos autoavaliados	4	4
Nº de pedidos de registo de alterações de ciclos de estudos, junto da DGES	3	3
Nº de estudantes envolvidos em processos de autoavaliação de ciclos de estudos	4	4
Nº de parceiros externos envolvidos em processos de autoavaliação	4	4

A análise deste subprocesso e dos resultados apurados, permite afirmar que existe uma monitorização constante deste subprocesso e uma participação dos vários intervenientes, procedendo-se à revisão periódica de cursos, independentemente da obrigatoriedade por parte de entidades externas.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

---

No âmbito do subprocesso **Conceção e Aprovação de Oferta Formativa** e considerando que a recomendação feita no ano anterior, referente à criação de um documento de proposta de Aprovação prévia de um Novo Ciclo de Estudos (ver relatório Gestor Macroprocesso Ensino-Aprendizagem 2019/2020) já foi implementada, propomos que seja acrescentado ao documento um campo que permita sintetizar o levantamento prévio ou diagnóstico de necessidades de formação ao nível local/regional/nacional.

No processo e fluxo de criação do NCE deve ser definida uma calendarização e prazos a cumprir nos diferentes momentos do processo. Paralelamente deve ser elaborado um cartaz fluxograma que seja do conhecimento de todos os intervenientes e distribuído por todos, que permita uma monitorização e pilotagem constante do processo a partir de vários órgãos e estruturas.

No âmbito do subprocesso **Ensino, Aprendizagem e Avaliação** propõe-se:

1. O estabelecimento de um sistema integrado de deteção precoce de sinais de alerta em vários níveis e estruturas de alerta relativamente ao fenómeno de desistência dos estudantes, observado no ISEC Lisboa.

Entre as várias medidas que se propõem:

- a. Identificação e contacto com os estudantes que faltam aos momentos de avaliação, promovido pelos próprios docentes das unidades curriculares, em comunicação com a coordenação do curso;
- b. Identificação e contacto com os estudantes que faltam sucessivamente às horas de contacto obrigatórias.
- c. Acompanhamento do percurso académico do estudante de forma a identificar casos de insucesso escolar em tempo útil (identificação através dos sistemas de informação dos SA e consequente intervenção do coordenador do ciclo de estudos;
- d. Maior divulgação dos horários de atendimento de cada docente e, no início de cada ano letivo, disseminação do propósito deste horário;
- e. Coordenação entre os docentes do mesmo ciclo de estudos no sentido de evitar a simultaneidade de elevadas cargas de trabalho em diferentes unidades curriculares;
- f. Manutenção e reforço de disponibilização de mecanismos de apoio adicionais a Unidades Curriculares com maiores taxas de reprovação;

## 5. MONITORIZAÇÃO CONTÍNUA E REVISÃO PERIÓDICA DE CURSOS

---

- g. Identificação e contacto dos SA com os estudantes que no 1º semestre não realizaram um mínimo de, por exemplo, 50% dos ECTS a que estão inscritos na respetiva instituição;

Este sistema integrado deve envolver diferentes estruturas e níveis hierárquicos da instituição.

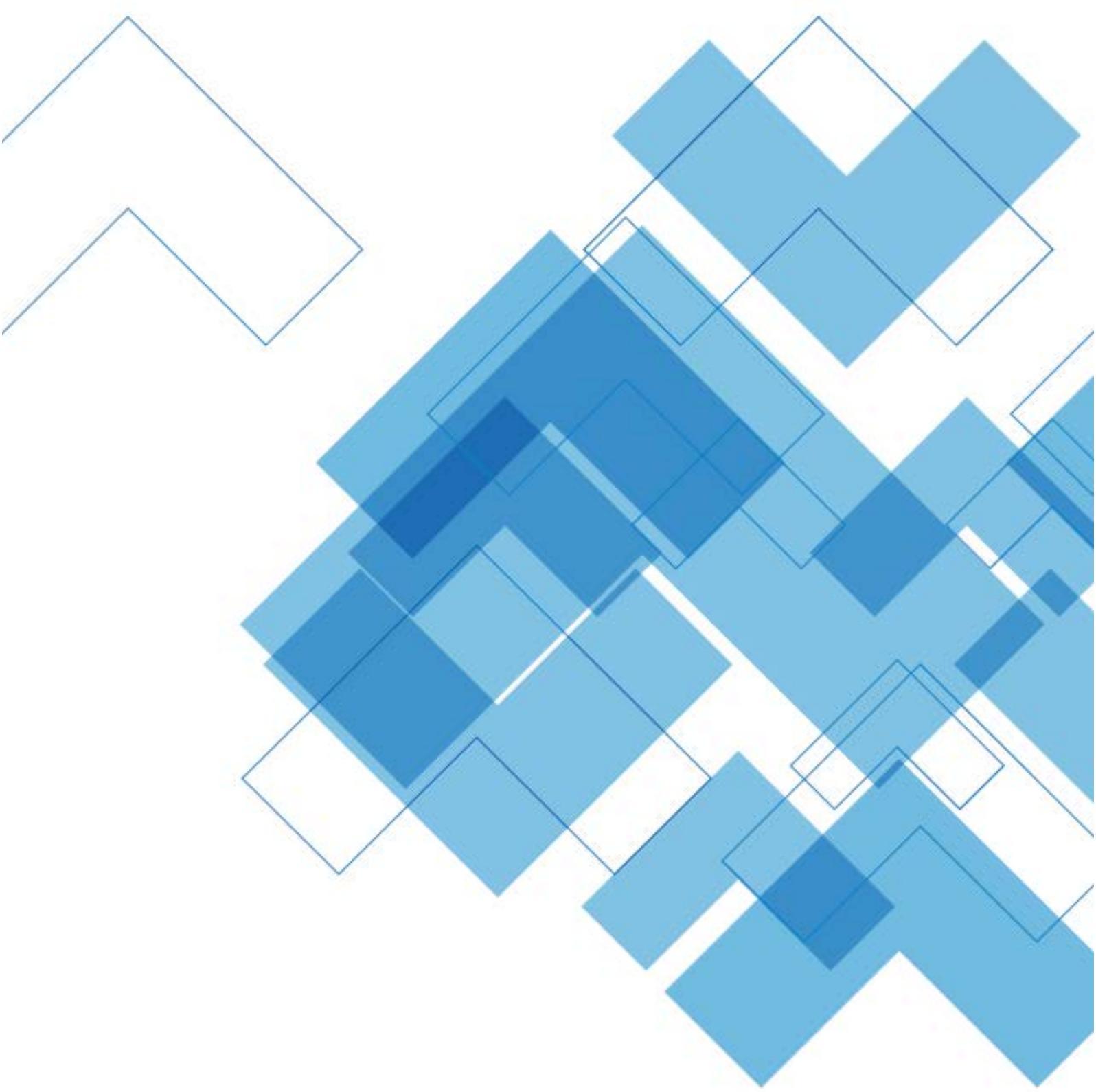
2. No seguimento de uma das recomendações do GAGQ para que a direção do ISEC Lisboa considere a possibilidade de integração do Projeto SunStar, como mecanismo de aconselhamento e orientação para estudantes que possuem incertezas quanto aos seus estudos, propõe-se que se analise seriamente esta proposta e a forma de a implementar.

3. Que sejam reforçadas as ações de integração dos novos estudantes de forma articulada entre a Associação de Estudantes do ISEC Lisboa e a Associação de Antigos Estudantes do ISEC Lisboa e que se implemente um mecanismo semelhante ao já em vigor para o aluno internacional ISEC Buddy, que permita um acompanhamento dos estudantes pelos pares.;

4. Reforçar uma medida já implementada este ano letivo de reuniões mensais ou bimensais, das coordenações com os alunos (em grupo ou individualmente) para aferir e monitorizar as várias questões que surjam, nomeadamente:

- Relativas às dificuldades de aprendizagem – antecipando e atuando sobre eventuais futuros insucessos escolares;
- Relativas a dificuldades financeiras – encaminhando, eventualmente, para os serviços financeiros, para a negociação de planos de pagamento adaptados às condições dos vários estudantes;
- Relativas ao funcionamento das UC, nomeadamente no que diz respeito aos métodos de ensino-aprendizagem, avaliação, etc e que permitam uma atuação imediata, evitando uma amplitude maior de determinados problemas.

5. Numa lógica de benchmarking e atendendo às boas práticas que se vão desenvolvendo no ISEC Lisboa, no que respeita à implementação de metodologias de ensino-aprendizagem mais ativas, inovadoras e centradas nas necessidades concretas dos estudantes, propõe-se a publicação de pequenos folhetos/boletins com exemplos concretos de metodologias implementadas em diferentes UC e em diferentes Ciclos de Estudo, para que possam servir de inspiração a outros docentes.



**ISECLISBOA.PT**

ALAMEDA DAS LINHAS DE TORRES, 179

1750-142 LISBOA

+351 217 541 310

G.AVALIACAO@ISECLISBOA.PT